



ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO — VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

Nº 49

Julho 1974

MENSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA

" Onde há inveja, e espírito faccioso, aí há perturbação e toda a obra perversa.

Mas a sabedoria que do alto vem é, primeiramente, pura, depois, pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e sem hipocrisia.

Ora o fruto da justiça semeia-se na paz, para os que exercitam a paz. "

S. Tiago, 3:16-18

Mensagem Pastoral Palavra e Acção

Não podemos alhearmo-nos do momento histórico em que vivemos, e isto quer dizer que não é lícito como portugueses esquecer, ou mesmo menosprezar, a jornada libertadora do 25 de Abril. A liberdade que nos foi oferecida gratuitamente pelas Forças Armadas só produzirá frutos de paz e de justiça se tal Movimento for continuado em nós numa procura de reformulação de preceitos e usos tradicionais com base numa tomada de consciência dos mais variados problemas do nosso processo de vida. A verdadeira liberdade fundamenta-se essencialmente na possibilidade duma tomada de consciência, ponto de partida para uma atitude informada e comprometida.

Tomar consciência dos problemas implica uma certa isenção dos nossos próprios interesses pessoais para que adentro

(continua na página seguinte)

Palavra e Acção (continuação da página anterior)

duma posição de abertura e colaboração dualizemos a problemática da associação em que porventura nos inserimos, quer seja de trabalhadores, de bairro, de pais, de alunos, etc. Mas para nos esquecermos de nós próprios impõe-se a existência dum verdadeiro contexto espiritual na nossa maneira de pensar e actuar, algo que, afinal, nos faça viver não só para nós e nos leve a transformar o nosso egocentrismo em puro e real altruísmo.

Aqui é que aos cristãos cabe um papel preponderante pois possuímos (os que efectivamente crêem) os factores necessários e suficientes para uma verdadeira acção de liberdade.

Temos a PALAVRA - " A Palavra está perto de ti, está na tua boca e no teu coração, para que a possas cumprir " (Deuterónimo 30:14). Esta palavra, que para os Israelitas da Nova Aliança foi um elemento fundamental da sua fé, sustentada por um numeroso grupo de profetas que a tomavam viva, humanizou-se, encarnou e é para nós o único meio de transformação: Jesus Cristo. Ele como imagem do Deus invisível (Colossenses 1:15) é a força de uma Palavra que impulsiona, revigora e nos serve de verdadeiro sustentáculo para uma acção de serviço à comunidade a que pertencemos. Importa que esta Palavra seja transportada e vivida de tal modo que exista da nossa parte o conhecimento real da presença de Deus em nós. Com a Sua Imagem nos nossos corações - Jesus Cristo - decerto se operará a acção transformadora do Senhor e então teremos força para exibirmos o espírito de fé humildade e serviço em inteira liberdade.

Temos a ATITUDE - "O que conta é ser uma nova Criatura (Gálatas 6:15). Depois da palavra a acção; depois do alicerce o edifício e poderão surgir o vento mais desabrido, a tempestade mais feroz que sempre a construção se manterá com inabalável verticalidade, ponto de refúgio e de segurança. A acção do cristão (aquele que à medida do seu caminhar em Cristo se vai tornando nova criatura) é a consequência da fé que o abrasa e o torna elemento de inconformismo perante o processo de vida descomprometida. A sua atitude tem de ser sinal bem visível de irreverência perante a injustiça, a mentira e o descanço.

Novas criaturas baseadas na Palavra e Atitude que Jesus encarnou e viveu precisamos todos de ser a fim de que a liberdade que nos deram possa confirmar-se em cada um através dum desejo de servir os outros. " O maior entre vós seja como o menor; e aquele que dirige seja como o que serve ". (S. Lucas 22:26)

Vosso em Cristo

Fernando Soares (presbítero)

O Nosso Boletim

O nosso boletim que durante mais de dez anos visitou regularmente os seus leitores, muitos deles, espalhados pela Europa, África e Brasil, sofreu uma lamentável interrupção, devida em parte, ao facto de alguns esforçadores que dele estavam encarregados, se encontrarem em missão de soberania no Ultramar.

Sai agora mais um número. Nele se registam, mesmo a desoras, alguns factos ocorridos na paróquia do Prado, para que o Boletim não deixe de ser, como sempre foi, além do Boletim do Esforço, o "jornalzinho" da Igreja.

RECORDANDO...

O irmão Francisco Martins Peres

Quando uns rapazelhos, como talvez alguns diriam, alunos já nas aulas secundárias do Rev. Augusto Nogueira e orientados por ele, fundaram uma sociedade juvenil há 50 anos, que viria a ser o actual "Esforço" da Igreja do Prado, o Snr. Peres era o secretário da Junta e também o representante secular ao Sínodo, lugares que desempenhou durante quase 20 anos. Respeitável chefe de família, o irmão Peres e os seus familiares ocupavam sempre um banco completo na Igreja. Era ainda parente (tio) do Rev. Luís Crespo e deu à sua Igreja boa cooperação.

Porém a doença - que ao tempo não perdoava - vitimou vários dos seus familiares, seu genro, Lúcio Passos; seu filho António Peres; sua filha Aurora Peres. Depois iria o próprio irmão Peres. Dessa numerosa família, resta agora sua filha D. Umbelina Peres Monteiro, que por residir junto da Igreja do Torne, naturalmente não pertence à Igreja do Prado.

Ao recordar este membro da paróquia, que até ao fim da vida foi sempre fiel a Cristo, que a serviu como secretário da Junta, como representante secular, como membro do seu Esforço Cristão apenas queremos mostrar aos novos, que a Igreja de hoje é a continuação do Esforço dedicado de outros que agora já estão na glória com o Senhor.

E diz a Escritura Sagrada: "Sê fiel até à morte (neste caso até ao fim da vida) e dar-te-ei a coroa da vida. Apoc. 2:10.

J. D.

A Nossa Escola Diária

A veneranda Escola do Prado, com 73 anos de honroso labor em prol da causa da instrução do povo português, especialmente de Coimbrões, encerrou mais um ano lectivo, com 14 alunos aprovados em exame de 4ª classe a saber:

Alberto Ângelo de Sousa Pinto de Almeida

António Joaquim da Silva Teixeira

António da Silva Ferreira

Daniel Fernando Guimarães Vitorino

Ilídio Manuel Vieira Braga

José Carlos da Mota Tavares

José Manuel Lopes Fernandes

José Miguel de Pinho Alves

José Paulo Alves Pereira

Luís Manuel de Carvalho Monteiro

Paulo Ângelo Gomes

Rui Fernando dos Santos Silva

António José Moreira Nito

Rui Manuel Rema de Oliveira Pinto

os 12 primeiros tiveram a classificação de bom, e os 2 últimos a classificação de suficiente; tendo passado da 1ª para a 2ª classe 10 alunos; e da 3ª para a 4ª classe 7 alunos.

Parabéns a todos estes campeões, que ganharam o justo prémio do seu trabalho, e parabéns também à sua zelosa professora D. Maria José Sucena Pinto, pelos bons resultados mais uma vez obtidos.

Semana Santa

Em virtude da falta de ministros para que os serviços da Semana Santa se realizassem nas diversas paróquias da Igreja Lusitana, como nos anos anteriores, resolveu o arceprelado, que se realizassem apenas um serviço conjunto em cada congregação.

Assim na 2ª feira, o serviço foi na Igreja de Cristo, Oliveira do Douro; na 3ª feira, na paróquia do Torne; na 4ª feira, na do Candal; na 5ª feira Santa na do Bonfim, com celebração da Sagrada Eucaristia; e na 6ª feira Santa, na nossa Paróquia do Prado, participando nestes serviços todos os ministros. No domingo de Páscoa, todas as paróquias tiveram celebração da Sagrada Eucaristia.

A paróquia de Valbom, teve os seus serviços próprios, em virtude da dificuldade de transportes.

Cultos Fraternalis

Restaurando um antigo uso da Igreja Lusitana, realizou-se em 26 de Maio na paróquia de S. Tiago Apóstolo, Valbom Gondomar o primeiro culto fraternal das paróquias do arciprestado do Norte. Estiveram presentes todos os Ministros em serviço, e crentes das paróquias do Bonfim, Candal, Oliveira do Douro, Prado, e Torn. Dirigiu o serviço o Rev. Francisco Varela, pároco de S. Tiago e pregou o Rev. Octávio Guedes Coelho.

Estão previstos Cultos fraternalis, trimestralmente, e esperamos que sirvam para despertamento dos irmãos de todas as paróquias.

Passeio a Valdozendo

Em 10 de Junho realizou-se o passeio de confraternização das Paróquias do Norte da Igreja Lusitana, a Valdozendo (Gerês). Ali, na Igreja Metodista, de formação recente e no seu novo e gracioso templo de construção também recente, realizou-se um culto de Sagrada Comunhão, em que tomaram parte o Rev. arcipreste, Dr. Fernando Soares, os Rev. Guedes Coelho e Francisco Varela e o diácono António Lapa.

O coro da Igreja de Valdozendo, cantou alguns hinos com música regional, o que mostra o zelo daqueles irmãos no serviço de louvor ao Senhor, como já existiu noutros tempos no Prado. O Rev. Dr. Fernando Soares pregou um edificante sermão, e o Rev. Abel Lopes, ministro de Valdozendo, agradeceu a visita dos irmãos da Igreja Lusitana àquela comunidade, quase perdida junto à serra do Gerês. De tarde, um grupo regional, constituído por membros daquela Igreja, executou alguns números de canto e danças locais para os visitantes, que foram muito apreciadas.

Ao fim da tarde, os excursionistas, cerca de 200 que se deslocaram em 3 autocarros e vários carros particulares, regressaram a suas casas, com passagem por Braga, após um dia de confraternização entre si e com os irmãos daquela longínqua Igreja situada quase no Gerês, numa encantadora e tranquila região a convidar-nos para umas apetecíveis férias...

As nossas contas de 1973

Sempre os tesoureiros do Esforço, foram dignos do lugar que lhes é confiado pela Assembleia Geral, apresentando cuidadas contas dos dinheiros que recebem. Assim aconteceu mais uma vez no ano findo, tendo as receitas atingido 7 272\$00 e as despesas 7 168\$80. Das

(continua na página seguinte)

As nossas contas (continuação da página anterior)

receitas destacamos:

Cotizações de associados 982\$50
 Juros 403\$40
 Passeio a Guinarães 4 120\$00

Donativos:

Sr. João Rodrigues da Silva
 S. Paulo - Brasil 1 000\$00
 Manuel A. Duarte-Angola 100\$00
 D. Maria Irene e Ruth de

Carvalho 30\$00
 Diversos 636\$10

Nas despesas:

Saldo negativo de 1973 154\$30
 Boletim 135\$00
 Passeio e diversos 3 973\$10
 Fundo da E. D. 179\$60

" da Mág. de Esc. 1 484\$90

" de Instalações 139\$50

" Missionário 352\$40

Contribuições para:

Igreja do Prado 150\$00

" de Luanda 300\$00

" de Moçambique 300\$00

7 168\$80

Saldo para 1974 103\$20

7 272\$00

7 272\$00

Continua à frente da nossa tesouraria o jovem Carlos Manuel Nogueira Queirós, a quem felicitamos pelo seu zelo, neste departamento do Esforço.

Noticiário Diverso

Os que dormem no Senhor

- Alfredo Israel Oliveira (Ruas) - Em 28 de Janeiro, do corrente ano, foi chamado à divina presença, este estimado irmão, que contava 71 anos, e era jornalista aposentado.

- D. Laurinda Gomes da Silva Lopes - contando 80 anos outra estimada irmã, dormiu no Senhor em 5 de Fevereiro.

- António Soares - Em 8 de Fevereiro, este irmão que contava 62 anos, foi também chamado para a divina presença.

- Capitão José Jaime Ferreira Lopes Júnior - Contando apenas 36 anos de idade, este estimado irmão que exercia o cargo de 2º comandante da P. S. P. do Porto, foi chamado para a presença do Senhor, em 13 de Fevereiro. Por esse motivo, pudemos ver na nossa

(continua na página seguinte)

Noticiário Diverso

Os que dormem no Senhor (Continuação da página anterior)

Igreja do Prado, muitos oficiais superiores do nosso exército, como o general comandante da região militar; o brigadeiro, 2º comandante; o coronel comandante do regimento de artilharia pesada 2 e muitos outros, quer da P. S. P. quer de artilharia, arma a que pertencia aquele irmão.

- Augusto Joaquim Trindade - Também em 25 de Março, contando 70 anos de idade, foi chamado para o eterno descanso, este estimado irmão.

- D. Ana Gonçalves Rouxinol - Em 24 de Março foi também chamada para a presença do Senhor esta estimada e dedicada irmã que contava anos, e foi sempre muito consagrada ao serviço do Senhor, uma zelosa esforçadora no trabalho " por Cristo e Sua Igreja ".

Baptizados

Mas o Senhor não chamou só para si aqueles irmãos que descansaram dos seus trabalhos, porque à paróquia foram acrescentados novos membros que receberam o Santo baptismo, a saber:

- Em 1 de Janeiro de 1973 Maria de Fátima filha de Jaime António Abrantes e de D. Maria da Conceição Pinho da Fonseca Abrantes.

- Em 15 de Abril de 1973 Victor Miguel, filho de Eduardo Alcino Manuel Viana e de D. Alzira da Conceição Viana.

- Em 30 de Dezembro de 1973 Joana Isabel, filha do nosso estimado ministro, Rev. Dr. Fernando da Luz Soares e de D. Maria José Valtelhas Tavares Coelho Soares.

O primeiro foi celebrado pelo nosso Ministro, e os dois últimos, pelo Revmo. Bispo, sr. D. Luís Pereira.

CONFIRMAÇÕES

Também em 7 de Abril, foram confirmados pelo Revmo. Bispo,

Fernando António Chaminé Moreira e
Ana Paula Freitas Teixeira

III - CAMPEONATO DE TÊNIS DE MESA

Teve início em 3 de Março de 1973, o III campeonato de Ténis de Mesa entre os membros do Esforço Cristão. Ficou classificado em 1º lugar João António Carvalho Granado, que recebeu por esse motivo uma medalha de prata; em 2º lugar classificou-se Augusto Gabriel Azevedo Duarte e em 3º lugar António Ferreira Vitorino, que receberam medalhas de bronze.

OS NOSSOS FUNDOS

Desde há muitos anos, que o Esforço Cristão do Prado, tem uma característica especial. Constituir fundos, para diversos fins, que tem possibilitado várias iniciativas. Esses fundos vão acumulando os respectivos juros e outras contribuições e donativos para os mesmos, e como a bola de neve, vão aumentando sempre...

Por falta de sepeço apenas podemos informar que os:
Fundo Missionário era em 31/12/73 de 2 100\$40
Fundo da Escola Dominical era em 31/12/73 de 1 000\$60

FUNDO DA MÁQUINA DE ESCREVER

O Fundo da Máquina de Escrever aproxima-se do fim... com a aquisição da respectiva máquina e mesa própria para sua instalação e protecção. Transitou o

Saldo de 1972	5 167\$00
Donativos	1 030\$00
Nossa contribuição	300\$00
Juros	154\$90
Saldo para 1974	<u>6 651\$90</u>

FUNDO DE INSTALAÇÕES

Temos ainda o Fundo de Instalações, com o qual se efectua a compra de mobiliário ou se fazem pequenas reparações. O plano agora é adquirir outra estante para a Biblioteca, cujo preço anda à roda dos 3 000\$00.

Saldo de 1972	1 138\$00
Nossa contribuição	100\$00
Juros	39\$50
Saldo para 1974	<u>1 277\$50</u>